

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º Semestre de 2009 Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia

Código: FLF0238

Pré-requesito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Luís César Oliva

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

## PAIXÕES E AFETOS NO SÉCULO XVII

#### I - OBJETIVOS

O curso pretende abordar uma questão fundamental no pensamento seiscentista: a natureza das paixões e o modo de controlá-las. Tributária da ontologia e fator determinante da moral e da política, a questão encontrou espaço na obra de diversos filósofos do século XVII. Todavia nos restringiremos a dois deles, Descartes e Espinosa, que talvez tenham sido os que mais desenvolveram o tema, além de pretenderem, cada um nos parâmetros da sua filosofia, apresentar as paixões tão sistematicamente quanto possível. Descartes se propôs a tratá-las como físico. Espinosa, como se fosse questão de linhas, planos ou corpos. As atividades do curso se dividirão em uma parte expositiva, em que se tratará do terceiro livro da Ética de Espinosa, e em uma parte de seminários, em que se abordará o *Tratado das Paixões da Alma* de Descartes.

#### II - CONTEÚDO

Curso expositivo:

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LIVRO I I I DA ÉTICA DE ESPINOSA

- 1- Apresentação geral: a ontologia da parte I.
- 2- A mente e as idéias adequadas (parte II).
- 3- Paixão e causalidade inadequada.
- 4- O conatus.
- 5- A alegria e a tristeza como variações de potência.
- 6- O desejo como essência do homem.
- 7- A imaginação como produtora de afetos.
- 8- A imitação dos afetos.
- 9- O amor e o ódio.
- 10-Os afetos ativos.

#### Seminários:

## A FISIOLOGIA DAS PAIXÕES EM DESCARTES

- 1- A distinção alma-corpo.
- 2- A união substancial.
- 3- Natureza humana e sentimento.
- 4- A fisiologia.
- 5- O poder da alma sobre o corpo.
- 6- Paixões primitivas e derivadas.
- 7- A utilidade das paixões.
- 8- A generosidade.

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Seminários, aulas expositivas e análises de textos.

## **IV - ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários, discussões em classe e dissertação final.



# V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários individuais ou em grupo e dissertação final.

## VI - ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A combinar.

## VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

#### **ESPINOSA**

ESPINOSA, B. *Ética*, tradução em andamento do Grupo de Estudos Espinosanos

Tratado da reforma do entendimento. Lisboa, Edições 70, 1987.

Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência. Col. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (há várias reedições).

CHAUI, M. Espinosa, uma filosofia da liberdade. São Paulo, Moderna, 1995.

"Da metafísica do contingente à ontologia do necessário" in Oliva, L. (org.) *Necessidade e contingência na modernidade.* São Paulo, Barcarolla, 2009.

"Laços do desejo" in Novaes, A. (org.) *O desejo.* São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

DELBOS, V. O espinosismo. São Paulo, Discurso, 2002.

DELEUZE, G. Spinoza. Philosophie pratique. Paris, Minuit, 1981 (há tradução). FERREIRA DE PAULA, M. Alegria e Felicidade. A experiência do processo liberador em Espinosa. Tese de doutorado apresentada ao depto. De Filosofia

da USP, 2009.



GLEIZER, M. A. *Espinosa e a afetividade humana*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2005.

JAQUET, Ch. L'unité du corps et de l'esprit. Affects, actions et passions chez Spinoza. Paris, PUF, 2004.

MACHEREY, P. Introduction à l'Étique de Spinoza III. Paris, PUF, 1997.

## **DESCARTES**

DESCARTES, R. Discurso do método, As paixões da alma, Meditações, Objeções e respostas, Cartas. Col. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (há várias reedições).

COTTINGHAM, J. Dicionário Descartes. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.

KAMBOUCHNER, D. L'homme des passions. Commentaires sur Descartes. 2 v. Paris, Albin Michel, 1995.

LEOPOLDO E SILVA, F. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo, Moderna, 1993.

TEIXEIRA, L. *Ensaio sobre a moral em Descartes*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

Obs: complementos à bibliografia serão dados durante o curso.